

As exportações de produtos lácteos do Uruguai cresceram 14%

Em janeiro e fevereiro de 2025, o faturamento das exportações uruguaias de produtos lácteos foi 14% superior ao registrado no primeiro bimestre de 2024, totalizando US\$ 155,1 milhões, informou o Instituto Nacional do Leite (Inale).

Aumentou o faturamento de leite em pó integral, leite em pó desnatado e manteiga, mas caiu o de queijo.

Em termos de volume, as maiores exportações foram de leite em pó integral e manteiga, uma quantidade similar de leite em pó desnatado e menor embarque de queijo.

Nos últimos 12 meses, os principais destinos foram: Brasil (35%); Argélia (29%) e México, Rússia e Chile, os três mercados ficaram com 3% cada um.

Os itens exportados mais relevantes

O faturamento gerado pelas exportações uruguaias de produtos lácteos é uma referência, considerando que em 2024, esse segmento ocupou o quarto lugar no ranking dos principais produtos exportados, deixando para trás celulose, carne bovina e soja.

No decorrer de 2025, os lácteos estão em terceiro lugar no ranking, ficando abaixo da carne bovina e celulose.

O trabalho elaborado pelos profissionais do Inale, ao qual El Observador teve acesso, considera o conjunto das quatro categorias citadas, em janeiro e fevereiro, com base nos dados da Alfândega.

As divisas acumuladas tiveram os seguintes resultados nos bimestres iniciais de 2025 e 2024.

- Leite em pó integral subiu 23% (totalizando US\$ 103,5 milhões).
- Leite em pó desnatado subiu 1% (US\$ 9,3 milhões);

- Queijo recuou 24% (US\$ 17,1 milhões);
- Manteiga aumentou 34%, e totalizou US\$ 12,4 milhões).

O volume de produtos lácteos exportado em janeiro e fevereiro de 2025 foi de 25.575 toneladas, registrando aumento em comparação com o mesmo período de 2024.

Os volumes foram:

- Alta de 7% no leite em pó integral (embarcaram 27.048 toneladas);
- Sem alterações nas exportações de leite em pó desnatado (3.063 toneladas);
- Queda de 24% nas exportações de queijo (3.516 toneladas);
- Aumento de 3% nas remessas de manteiga (1.948 toneladas).

Leite em pó integral

O leite em pó integral continua sendo, com uma distância folgada, o produto mais exportado em volume (76% do total embarcado) e divisas (67% do total).

Os preços médios, com base na comparação acumulada em janeiro-fevereiro de cada ano, foi 15% superior em leite em pó integral; os mesmos preços para leite em pó desnatado e queijo, e aumento de 30% na manteiga.

Considerando os preços mais recentes, ou seja, os valores médios de fevereiro de 2025 foram:

- US\$ 3.949 a tonelada para o leite em pó integral.
- US\$ 3.178 por tonelada para o leite em pó desnatado.
- US\$ 4.932 por tonelada para queijos.
- US\$ 6.429 a tonelada de manteiga.

Um dado promissor é quando se compara o preço recebido em fevereiro de 2025 e o de dezembro de 2024: aumentos de 8%,

13%, e 2% para leite em pó integral, leite em pó desnatado e manteiga, respectivamente, e sem alteração no valor do queijo.

Mercados líderes: Brasil e Argélia

O Brasil se consolida como o principal destino dos produtos lácteos. De acordo com o Inale, nos últimos 12 meses (ano móvel), os principais destinos foram Brasil (35%) e Argélia (29%), com participações menores do México, Rússia e Chile (3% cada um deles) e outros destinos.

Levando em consideração as quatro categorias, o Brasil foi o principal destino para leite em pó desnatado (64%) e queijos (33%). A Argélia foi líder na compra de leite em pó integral (40%) e Rússia foi o principal destino da manteiga (28%).

Mercado internacional para leite em pó integral

Em fevereiro de 2025 o preço médio para o leite em pó integral exportado pela América do Sul aumentou 15% em relação ao mês anterior e ficou 2% acima do valor do ano passado, US\$ 4.175 a tonelada.

O que passou no último ano completo

Em todo 2024 o faturamento com as exportações de produtos lácteos foi levemente superior ao de 2023, ou seja, de janeiro a dezembro (+0,5%), alcançando US\$ 853,9 milhões, informou o Inale.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: El Observador – Tradução livre: www.terraviva.com.br